

O PROGRAMA PAA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA O RESTAURANTE UNIVERRSITARIO DA UNILAB, SOBRE A PESPECTIVA DA INTESOL

Francisco Rafael de Oliveira ¹, Rafael dos santos lima ², Clébia Mardônia Freitas Silva ³, Elizabeth Linhares Catunga⁴

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a possibilidade da aquisição de alimentos oriundos da agricultura familiar pelo restaurante universitário da Unilab por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade de compra institucional, tendo como base a interlocução da Incubadora Tecnológica de Economia Solidaria (INTESOL). Neste contexto, foi elaborado um estudo exploratório e bibliográfico sobre o tema abordado, além de reuniões e entrevistas com setores responsáveis pela alimentação do restaurante universitários (RU), reunião com a pro-reitoria de administração (PROAD) sobre a possibilidade de inserir nos editais de licitação as compras da agricultura familiar do maciço de Baturité, bem como uma sondagem com o Serviço de Alimentação e Nutrição (SAN) da Unilab. Averiguou-se com análise deste cenário a possibilidade da execução do PAA no restaurante universitário da Unilab, previsto em lei pelo o decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012 e complementado pelo decreto nº 8.473, de 22 de junho de 2015, no qual estabelece que a partir do dia 1º de janeiro de 2016, os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, serão obrigados a reservar pelo menos 30% (trinta por cento) dos recursos à aquisição de produtos da agricultura familiar, todavia, muitos limites e desafios deverão ser discutidos para que a proposta venha a se consolidar como viável, a burocracia relacionada à oferta de editais de licitação pela UNILAB, a sensibilização dos setores responsáveis, dentre outros. Percebe-se a importante relevância deste programa para todos atores envolvidos, bem como a sua complexidade, levando em consideração os processos e os vários fatores importantes que precisam ser trabalhados tais como: Organização sócio produtiva dos agricultores familiares, alterações normativas nos editais de contratação da Unilab e Diálogo construtivo entre os agricultores e órgãos governamentais.

Palavras-chave: agricultura familiar. restaurantes universitários. PAA

¹ Discente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, bolsista da Incubadora Tecnológica de economia solidaria (INTESOL), membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento, Educação e Economia Solidária (NEPDEESOL);rafaelbatalhador@gmail.com e-mail

² Discente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: rafaellima756yahoo.com.br

³ Professora adjunta da UNILAB, IDR, coordenadora INTESOL, pesquisadora NEPDEESOL e-mail: clebiaf@unilab.edu.br

⁴ Professora adjunta da UNILAB, IDR, e-mail: bethcatunda@unilab.edu.br.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos agricultura familiar vem se desenvolvendo significativamente por meio de vários programas e políticas públicas de valorização e fortalecimentos da mesma. Dentre estes, destacamos o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado pela a lei nº 10.696, artigo 19 do dia 02/ 07/ 2003. E complementado por vários outros decretos que estabelecem normativas operacionais dos processos de compras oriundas da agricultura familiar para os órgãos governamentais tais como; restaurantes universitários, forças armadas, presídios entre outros. Neste sentido a presente pesquisa tem como objetivo analisar a possibilidade de aquisição de alimentos oriundos da agricultura familiar no restaurante universitário (RU) da Unilab por meio do Programa de aquisição de alimentos (PAA) na modalidade compra institucional. Desse modo o programa tem como finalidade promover o acesso a uma alimentação mais saudável valorizando a biodiversidade, a produção de alimentos orgânicos e/ou de base agroecológica, além de proporcionar a inclusão produtiva da agricultura familiar no mercado das compras pública com vistas no processo de desenvolvimento socioeconômico dos agricultores (as) familiares, contribuindo assim para a geração de renda e promoção de uma alimentação mais saudável e nutricional para a comunidade acadêmica. A INTESOL no âmbito de suas atribuições desenvolve um papel fundamental por meio da Rede de Arte, Cultura e agricultura familiar (RACAF) no que concerne as ações de pesquisa e extensão, assessoramento buscando trabalhar questões relacionadas a organização formação e capacitação dos grupos produtivos, estímulo ao cooperativismo com vistas na inclusão produtiva e dela, aglutinar os produtos da agricultura familiar produzidos no território maciço de Baturité. Assim, no primeiro semestre do ano de 2017 fez-se uma sondagem com o Serviço de Alimentação e Nutrição (SAN) da Unilab e, em contrapartida a Intesol conversou diretamente com a pro Reitoria de administração aliando a esse contexto a conversa com representantes do estado responsável pela coordenação do programa no Ceará. Como resultado, a Unilab ficou de verificar a viabilidade da ação e a Intesol contribuir com a organização dos produtores através da RACAF para o atendimento da possibilidade de demanda.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada na presente pesquisa, realizada na Unilab localizada no município de Redenção- Ce, possui uma abordagem exploratória em relação ao tema investigado. Foram analisados e revisados materiais bibliográficos tais como: livros, artigos, revistas sites e leis a respeito. Além destes realizamos uma Entrevistas por meio de questionários semiestruturado com o setor responsável pelo processo de licitação do RU SAN conversa com a PROAD e agentes governamentais da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), responsável pela coordenação do programa no Ceará.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se com essa etapa inicial da pesquisa a possibilidade e viabilidade da implantação do programa PAA no restaurante universitário da Unilab, previsto em lei e decretos complementares. Entretanto existe dificuldades e desafios a serem enfrentadas, dentre eles destacam-se:

A necessidade de possíveis alterações nos editais de contratação e licitação da Unilab, previsto nos dispositivos da lei. Além de estabelecer uma portaria normativa viabilizando os procedimentos operacionais.

Outro fator relevante é a questão da necessidade da organização dos agricultores familiares ou cooperativas locais para garantir a oferta de produtos em quantidade, a logística de comercialização, destacando os fatores de escalabilidade, sazonalidade, qualidade e regularidade.

A necessidade de maior observância por parte das instâncias governamentais em valorizar os produtos locais, exigindo de órgãos como a Unilab a adesão ao programa na região e, especialmente, a sensibilização dos agricultores locais sobre a existência desse mercado promissor.

CONCLUSÕES

Entende-se com o estudo que a complexidade do tema abordado e sua importância para os agricultores familiares e comunidade acadêmica, bem como a sociedade em geral necessita de um estudo mais aprofundado para que os resultados almejados sejam auferidos. A Intesol parece exercer papel importante nessa relação já que poderá sensibilizar a instância de gestão

maior da Unilab e ainda promover a relação dos agricultores (as) através da RACAF. Se implantado, ganha o território porque os produtos regionalizados serão consumidos no próprio território; ganha a Unilab tendo em vista trazer a tona o debate sobre o consumo consciente e a relação com a agroecologia e agricultura familiar e, finalmente, ganha os agricultores (as) por representar um nicho de mercado até então, pouco explorado.

AGRADECIMENTOS

Agrademos as professoras Clébia Freitas pela interação na INTESOL e Professora Elizabeth Catunda em decorrência da disciplina litura e produção de texto: LPT II produção que motivou a realização deste trabalho. Agradecemos aos meus colegas e parceiros do trabalho por terem contribuído na produção da seguinte pesquisa. Agradeço a todos que fazem parte da INTESOL, e que contribuíram direta ou indiretamente no desenvolvimento da seguinte pesquisa.

REFERÊNCIAS

ASCOM/MDSA. **PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTO PAA MODALIDADE COMPRA INSTITUCIONAL**. Disponível em:

<http://www.contag.org.br/imagens/ctg_file_1008363991_12122016163228.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2017.

ASCOM/MDS/. **PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR**. NOVEMBRO2012. Disponível em:

<http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_arquivos_64/CARTILHA_PA_A_FINAL.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2017.

Coordenadora Geral de Aquisição e Distribuição de Alimentos Revisão de Texto.

Identificação da Demanda de Alimentos dos Órgãos da União para a Agricultura Familiar. Julho 2016. Disponível em:

<http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/compra_institucional/Demanda_orgao_uniao_potencialAF_PAA_CI.pdf<https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA>>. Acesso em: 20 jun. 2017

Orientações e Marco legal: **Modalidade Compra Institucional do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PAA**.

http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/entenda-o-paa/modalidades-1/arquivos-1/marco_PAAINSTITUCIONAL_25022016.pdf>. Acesso em 14 set 2017.